Em conformidade com ABNT NBR 14725:2014

FISPQ - FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS
FISPQ nº 00126
PRODUTO: ÓLEO ATF STAFF
ELABORAÇÃO: 13/07/2010
REVISÃO: 01/01/2017

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do Produto:	ÓLEO ATF STAFF
Código Interno de identificação:	1001 A200
Principais usos recomendados para substância ou mistura:	Óleo hidráulico tipo ATF para transmissões automáticas, sistemas de direção hidráulica e garfos de motocicletas.
Nome da Empresa:	STAFF PEÇAS PRODUTOS AUTOMOTIVOS LTDA EPP
Endereço:	Rua: VENÂNCIO GOMES DOS REIS N° 95 - JARDIM DO TREVO CAMPINAS - SP / CEP: 13040 - 018
Telefone para contato:	(19) 3238-7460
Telefone para Emergências:	0800 722 6001
Email:	osvaldo@staffcamp.com.br

2 - COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Óleos lubrificantes, Detergentes Antioxidantes dispersantes, Regulador de viscosidade, Antiespumante e Corante.
Especificações e propriedades de serviço. Óleo lubrificante para transmissões automáticas e sistemas hidráulicos de direção. Atende a classificação ATF Tipo A. Sufixo A – (Dexron III) , atende especificação Allison C3.

3 - IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Perigos específicos:	Produto tóxico.
Efeitos adversos a saúde humana:	Apresenta baixa toxidade dérmica e oral. Sob condições normais de uso não deve apresentar riscos significativos à saúde.
Principais sintomas:	Contato prolongado e repetido com a pele pode causar dermatite.

4 - MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Inalação:	Remover a vitima para local arejado. Se a vitima não estiver respirando, aplicar respiração artificial. Se a vitima não estiver respirando, mas com dificuldade, administrar oxigênio a uma vazão de 10 a 15 litros por minuto. Procurar assistência médica imediatamente, levando o rótulo do produto, sempre que possível.
Contato com a pele:	Retirar imediatamente roupas e sapatos contaminados. Lavar a pele com água em abundância, por pelo menos 20 minutos, preferencialmente sob chuveiro de emergência. Procurar assistência médica.
Contato com os olhos:	Lavar os olhos com água em abundância, por pelo menos 20 minutos, mantendo as pálpebras separadas. Usar de preferência um lavador de olhos. Procurar Assistência médica imediatamente, levando o rótulo do produto, sempre que possível.
Ingestão:	Não provocar vômito. Se a vitima estiver consciente, lavar a sua boca com água limpa em abundância e fazê-la beber água. Procurar assistência médica imediatamente, levando o rótulo do produto, sempre que possível.

5 - MEDIDAS DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção apropriados:	Espuma para hidrocarbonetos, neblina d'água, pó químico e dióxido de carbono (CO2).
Meios de extinção não apropriados:	Jato d'água sólido, devido ao risco de espalhamento do material em combustão.
Perigos específicos:	Combustão normal gera essencialmente dióxido de carbono (CO2), vapor d'água e pequenas quantidades de óxidos de fósforo (P), nitrogênio (N) e enxofre (S). Combustão incompleta pode produzir monóxido de carbono (CO) e aldeídos.
Métodos especiais:	Resfriar com neblina d'água o ambiente e os recipientes que estiverem expostos ao fogo, podendo-se utilizar areia para controlar pequenos focos. Remover os recipientes de área de fogo, se isto puder ser feito sem risco.
Proteção aos bombeiros:	Em incêndios envolvendo esse produto, não entrar em espaço confinado sem equipamento de proteção individual adequado, incluindo conjunto autônomo de ar.
Informações adicionais:	Em caso de incêndio, sempre chamar os bombeiros. Os incêndios pequenos como aqueles que podem ser controlados com um extintor manual, normalmente podem ser combatidos por uma pessoa instruída quanto aos procedimentos de combate a princípio de incêndios conforme sua classe. Os incêndios de maiores proporções devem ser combatidos por pessoas que tenham recebido uma instrução completa. Assegurar que haja uma rota de evasão disponível.

6 - MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO

Precauções Pessoais	
Remoção de fontes de ignição:	Eliminar todas as fontes de ignição, impedir centelhas, fagulhas, chamas e não fumar na área de risco. Isolar o vazamento de todas as fontes de ignição.
Controle de poeira:	Não se aplica (produto líquido).
Prevenção da inalação e do contato com a pele, mucosas e olhos:	Usar botas, macacão de algodão, avental e luvas impermeáveis, óculos de segurança herméticos para produtos químicos e proteção respiratória adequada.
Precauções ao meio ambiente:	Estancar o vazamento se isso puder ser feito sem risco. Não direcionar o material espalhado para quaisquer sistemas de drenagem pública. Evitar a possibilidade de contaminações de águas superficiais ou mananciais. Restringir o vazamento à menor área possível. O arraste com água deve levar em conta o tratamento posterior da água contaminada. Evitar fazer esse arraste.
Metódos para Limpeza	
Recuperação:	Recolher o produto bombeando-o para recipiente de emergência, devidamente etiquetado e bem fechado. Conservar o produto recuperado para posterior eliminação. Não utilizar água para evitar o espalhamento do produto e derrapagens.
Neutralização:	Absorver com terra ou outro material absorvente.
Disposição:	Não dispor em lixo comum. Não descartar no sistema de esgoto ou em cursos d'água. Confinar, se possível, para posterior recuperação ou descarte. A disposição final deste material deverá ser acompanhada por especialista de acordo com a legislação ambiental vigente.
Nota:	Contactar o órgão ambiental local, no caso de vazamentos ou contaminação de águas superficiais, mananciais ou solos.

7 - MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Manuseio	
Prevenção da exposição do trabalhador:	Utilizar equipamentos de proteção individual (EPI) para evitar o contato direto com o produto.
Prevenção de incêndio e explosão:	A embalagem vazia não deve ser soldada, aquecida ou perfurada, sob o risco de haver explosão. O uso de pressão para esvaziar o tambor também poderá resultar em explosão.
Precauções para manuseio seguro:	Providenciar ventilação local exaustora onde os processos assim o exigirem. Todos os elementos condutores do sistema de contato com o produto devem ser aterrados eletricamente. Usar ferramentas anti-faiscantes.

Orientações para um manuseio seguro:	Manipular respeitando as regras gerais de segurança e higiene industrial.
Armazenamento	
Medidas técnicas:	O local de armazenamento deve ter o piso impermeável, isento de materiais combustíveis e com o dique de contenção para reter o produto em caso de vazamento.
Condições de Armazenamento	
Adequadas:	Armazenar em ambiente fresco, ventilado, longe de fontes de ignição e à pressão atmosférica. Temperaturas acima de 70 graus centígrados, podem causar geração de vapores tóxicos e mal cheirosos (H2S) por decomposição do produto. As embalagens devem ser mantidas fechadas quando não estiverem em uso.
A EVITAR	
Produtos e matérias incompatíveis:	materiais fortemente oxidantes.
Materiais Seguros para Embalagem	
Recomendados:	Polietileno de alta densidade (PDEAD) e aço carbono revestido com verniz sanitário.

8 - CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Medidas de controle de engenharia:	Manipular o produto em local com boa ventilação natural ou mecânica, de forma a manter a concentração de vapores inferior ao Limite de Tolerância.

PARÂMETROS DE CONTROLE

LIMITES DE EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL

Valor limite (Brasil, Portaria MTb 3214/78, NR 15 – Anexo 11): Não estabelecido. Valor limite (EUA, ACGIH): Nevoa de óleo: TLV / TWA: 5 mg/m³.

EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Proteção respiratória:	Tendo em vista que o produto não emite vapores à temperatura ambiente, não é necessário o uso de proteção especial em condições normais de trabalho. Porem como pode emitir vapores ou névoas quando aquecido, recomenda-se usar respirador com filtro químico para vapores orgânicos em baixas concentrações equipamento de respiração autônomo ou conjunto de ar mandado em altas concentrações.
Proteção das mãos:	Luvas impermeáveis (PVC, polietileno ou neopreme) em atividades de contato direto com o produto.
Proteção dos olhos:	Nas operações onde possam ocorrer projeções ou respingos, recomenda-se o uso de óculos de segurança ou protetor facial.
Proteção da pele e do corpo:	Macacão de algodão, e se necessário avental impermeável (PVC, polietileno ou neoprene).

Proteções especiais:	Manter chuveiros de emergência e lavador de olhos disponíveis nos locais onde haja manipulação do produto. Evitar o contato prolongado ou freqüente com o produto.
Medidas de higiene:	Higienizar roupas e sapatos após o uso. Métodos gerais de controle utilizados em higiene industrial devem minimizar a exposição ao produto. Não comer, beber ou fumar ao manusear produtos químicos. Separar as roupas de trabalho das roupas comuns.

9 - PROPRIEDADE FÍSICOS E QUÍMICAS

ASPECTO
Estado físico: Líquido Límpido
Cor: Vermelho
Odor: Característico de óleo lubrificante.
pH: Não se aplica (produto não dissociável).
TEMPERATURAS ESPECÍFICAS
Ponto de fulgor: Mín. 180 °C (vaso aberto).
Ponto de Fluidez , ºC = - 25
Viscosidade Cinemática, mm2/s (cSt), 40ºC = 20,5 a 32,6
Índice de Viscosidade = 98
Viscosidade Dinâmica à baixa temperatura, cP, ºC = 7000 a – 20

10 - ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Condições Específicas:	
Instabilidade:	Estável à temperatura ambiente e sob condições normais de uso.
Reações perigosas:	Reage exotermicamente quando em contato com oxidantes fortes. Aquecimento acima de 70 °C poderá provocar decomposição do aditivo dialquil-ditiofosfato de zinco com liberação de pequena quantidade de ácido sulfídrico (H2S).
Materiais / substâncias incompatíveis:	Materiais fortemente oxidantes.
Produtos perigosos de decomposição:	Combustão normal gera dióxido de carbono (CO2), vapor d'água e pequenas quantidades de óxidos de fósforos (P), nitrogênio (N) e enxofre (S). Combustão incompleta pode produzir monóxido de carbono (CO) e aldeídos.

11 - INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxidade Aguda	
Inalação:	Não deve causar efeitos tóxicos agudos.
Contato com a pele:	DL50 (rato) > 12.000 mg/ Kg (baseado em dados do componente majoritário).
Ingestão:	Não deve causar efeitos tóxicos agudos. DL50 (rato) > 6.000 mg / Kg (baseado em dados do componente majoritário).
Efeitos Agudos	
Inalação:	Não deve causar efeitos tóxicos agudos.
Contato com a pele:	DL50 (rato) > 12.000 mg / Kg (baseado em dados do componente majoritário).
Ingestão:	Não deve causar efeitos agudos. DL50 (rato) > 6.000 mg / Kg. (baseado em dados do componente majoritário).
Efeitos Locais	
Inalação:	Se o produto formar névoa ou gerar vapores por aquecimento, a exposição pode provocar irritação das mucosas e da parte superior das vias respiratórias.
Contato com a pele:	Não deve causar lesões permanentes, podendo causar leve irritação.
Contato com os olhos:	Não deve causar lesões permanentes, podendo causar irritação.
Ingestão:	Não deve causar toxidez aguda por ingestão. Entretanto, se ocorrer aspiração para os pulmões, pode causar irritação local ou, em casos mais graves, pneumonia de origem química.
Inalação:	Não deve causar efeitos tóxicos agudos.
Contato com a pele:	O contato prolongado ou repetido pode causar dermatite. Os sintomas podem incluir vermelhidão, edema, secura, desengorduramento e rachaduras na pele.

12 - INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Mobilidade:	O produto apresenta uma solubilidade em água muito baixa. Se ocorrer vazamento para um corpo d'água, o produto flutuara e se espalhara principalmente pelo movimento da água podendo adsorverse em sedimentos. No solo, os lubrificantes apresentam menor mobilidade, sendo a adsorção o principal processo físico.
Bioacumulação:	Não existem dados que indiquem que estes produtos sejam significativamente bioacumulados por organismos aquáticos.
Impacto ambiental:	O derramamento de grandes volumes de óleos lubrificantes na água resultara em filmes de óleo não dissolvido na superfície, interferindo na troca de ar através da superfície, o que resultara em diminuição de oxigênio dissolvido.

Ecotoxidade	
Efeitos sobre organismos aquáticos:	Dados disponíveis de estudos em algas indicam que óleos básicos lubrificantes não causam toxidade aguda. Produtos de petróleo têm sido associados com infecções em peixes, mesmo quando pescados em ambientes levemente contaminados.
Efeitos sobre organismos do solo:	Estudos do efeito do óleo básico incorporado ao solo na germinação de sementes e no desenvolvimento de plantas mostram que a contaminação na taxa de até 4%, causa pouco ou nenhum efeito adverso.
Informações adicionais:	As informações apresentadas são relativas ao componente majoritário do produto em questão.

13 – CONSIDERAÇÕES SOBRE O TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Métodos de Tratamento e Disposição	
Produto:	O tratamento e a disposição do produto devem ser avaliados tecnicamente, caso a caso.
Resíduos:	O produto é reciclável. Descartar em instalações autorizadas dos postos de serviço segundo as leis e as regras locais quanto ao descarte de resíduos de produtos petrolíferos. Não despejar em esgotos, águas superficiais ou no solo.
Embalagens usadas:	As embalagens originais são recicláveis. Descartá-las em instalação autorizada. Não descartar em esgotos, águas superficiais ou solo.

14 – INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações Nacionais	
Vias terrestres (Resolução 420/04 ANTT):	Produto não classificado como perigoso para transporte.

15 - Regulamentações

Regulamentações Nacionais	
Etiquetagem:	Dados não disponíveis.

16 - OUTRAS INFORMAÇÕES

Referências bibliográficas

Seção 14: Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos da Agência Nacional de Transporte Terrestre (Resolução Nº 420 de 31 de maio de 2004) e Relação de Produtos Perigosos no Âmbito Mercosul (Decreto 1797 de 25 de janeiro de 1996).

As informações constantes desta publicação foram pesquisadas e compiladas de fontes idôneas e capacitadas para emiti-las, sendo os limites de sua aplicação os mesmos das respectivas fontes. Os dados dessa ficha de informações referem-se a um produto específico e podem não ser válidos onde este produto estiver sendo usado em combinação com outros. A Radnaq esclarece que os dados por ela coletados são transferidos sem alterar seu conteúdo ou significado.